

CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS NO SUS - ALFENAS

Data de aceite: 01/11/2023

Milvia Maria Jacomini Salvi

Lívia Nunes da Silva Souza

Isadora Luziana Izidoro de Souza

Fernanda Pimentel de Lima

Yasmin Bastos Campos

Noemi Nami Kuzoka Ferreira da Silva

Letícia de Oliveira Marusso

Marina Isabel Silva Pedro

Tiago Marques dos Reis

Luciene Alves Moreira Marques

um marco que foi seguido em 2022 pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), possibilitando a atuação dos farmacêuticos em consultórios de todo o país. Tal iniciativa teve impacto direto na cidade de Alfenas-MG, ao passo em que seis consultórios foram implementados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) local. Durante as consultas farmacêuticas, os acadêmicos envolvidos no projeto desempenham um papel fundamental, pois conduzem o acompanhamento farmacoterapêutico, promovem a educação em saúde e realizam rastreamentos de saúde, além de eventuais visitas domiciliares. As consultas farmacêuticas são agendadas previamente e, durante esses encontros, os acadêmicos, acompanhados por um professor orientador, prestam atendimento aos pacientes. Ao longo desse período, foram realizadas cerca de 800 consultas de acompanhamento farmacoterapêutico e 900 rastreamentos em saúde. Dessa forma, o objetivo primordial desses serviços foi garantir que os pacientes recebessem um tratamento medicamentoso necessário, eficaz e seguro, exercendo um papel de grande relevância no âmbito do sistema público de saúde municipal, não apenas

RESUMO: Dentro do sistema de saúde, o papel do farmacêutico se faz cada vez mais importante, já que possui capacidade de melhoria no tratamento dos pacientes graças ao seu amplo conhecimento em diversas áreas; porém, é notável que sua potencialidade ainda não é plenamente aproveitada. Nesse sentido, no ano de 2020, o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG) regulamentou a criação de consultórios farmacêuticos,

preenchendo uma lacuna no serviço, mas também contribuindo de maneira substancial para a oferta de cuidados de saúde de qualidade na comunidade.

ABSTRACT. “Pharmaceutical Offices at SUS - Alfenas”. Within the health system, the role of the pharmacist is becoming increasingly important, as they have the ability to improve patient treatment thanks to their extensive knowledge in different areas; however, it is notable that its potential is not yet fully utilized. In this sense, in 2020, the Minas Gerais Regional Pharmacy Council (CRF/MG) regulated the creation of pharmaceutical offices, a milestone that was followed in 2022 by the Federal Pharmacy Council (CFF), enabling pharmacists to work in offices across the country. This initiative had a direct impact on the city of Alfenas-MG, while six clinics were implemented within the scope of the Unified Health System (SUS) and the local Psychosocial Care Center (CAPS). During pharmaceutical consultations, the academics involved in the project play a fundamental role, as they conduct pharmacotherapeutic monitoring, promote health education and carry out health screenings, in addition to occasional home visits. Pharmaceutical consultations are scheduled in advance and, during these meetings, academics, accompanied by a faculty advisor, provide care to patients. Over this period, around 800 pharmacotherapeutic monitoring consultations and 900 health screenings were carried out. Thus, the primary objective of these services was to ensure that patients received necessary, effective and safe medication treatment, playing a very important role within the municipal public health system, not only filling a gap in the service, but also contributing to substantial way to provide quality healthcare in the community.

INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) se trata da porta de entrada preferencial para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e caracteriza-se por desenvolver estratégias para os cuidados primários ao paciente, em busca de maior prevenção e resolutividade nas ações de saúde. No âmbito da APS, é possível reafirmar a importância da inserção do farmacêutico nesta prática, de maneira vinculada ao cuidado farmacêutico conseguindo auxiliar e beneficiar os pacientes, com ações que enfatizam o autocuidado, educação em saúde, promoção da saúde e potencializando intervenções precoces (BARROS, 2019).

O farmacêutico, por muito tempo, teve sua prática profissional desvinculada ao cuidado em saúde, sendo diversas vezes negligenciado. Assim, as transformações no cenário histórico, no que se refere aos modelos de produção e as consequências dessas transformações nos desenvolvimentos da grade curricular acadêmica, influenciaram no surgimento de um profissional centrado apenas no medicamento, ou seja, com um perfil técnico, distante do paciente, limitado e segregado da equipe multiprofissional (SOUZA, 2018; NICOLLET; ITO, 2017; BRASIL, 2014).

Devido a insatisfação desse cenário, em 1960, surgiu um movimento denominado “Farmácia Clínica”, desencadeado por estudantes e professores da Universidade de São Francisco, nos Estados Unidos, com a finalidade de aproximar o profissional farmacêutico ao paciente e a equipe assistencial, de maneira que pudesse desenvolver suas habilidades

referentes à terapia medicamentosa (CRUZ; QUEIROZ; SOLER, 2020; MENEZES, 2000).

A farmácia clínica, definida como uma especialidade da área de farmácia na qual o farmacêutico clínico promove o Uso Racional Dos Medicamentos (URM) através da prestação de serviços ao paciente, tem a finalidade de melhorar a farmacoterapia e prevenir doenças. Dessa forma, entende-se como uma nova maneira do profissional farmacêutico se relacionar com o paciente, proporcionando uma relação de confiança e promovendo qualidade de vida para este (ROCHA; GIOTTO, 2020; CFF, 2013).

A consulta farmacêutica com acompanhamento da farmacoterapia pode ser uma fonte de informações para pacientes, médicos e equipe multiprofissional de saúde, na qual o farmacêutico tem a oportunidade de instigar direta ou indiretamente o paciente, devendo intervir no processo saúde/doença, apresentando alternativas para o uso de terapias com medicamentos e desenvolvendo seu trabalho na produção de cuidado às pessoas. O consultório trata-se de um espaço reservado dentro da drogaria e ou farmácia para que o farmacêutico possa realizar a anamnese sobre o que enfermo está ingerindo, orientar e ouvir os pacientes com relação à forma de tomar os medicamentos e seu processo de mudança e adaptação clínica (CARVALHO, 2017; DE PAIVA, 2021).

Devido à acessibilidade ao paciente, o farmacêutico exerce um papel muito importante nas informações prestadas. Os serviços farmacêuticos clínicos tendem a ser mais efetivos em pacientes que apresentam maior tendência para a ocorrência de problemas da farmacoterapia. A adesão ao tratamento é uma das grandes dificuldades para o sucesso da farmacoterapia, diante disso a consulta farmacêutica se faz necessária para que o paciente adquira qualidade de vida. A consulta farmacêutica é considerada hoje, uma porta de entrada para fidelizar o serviço com o paciente, promovendo o vínculo e obtendo resultados muito positivos, tanto para a gestão, quanto para o profissional e paciente. A implantação de consultas farmacêuticas vem proporcionando a realização de um atendimento mais humanizado ao paciente, o que conseqüentemente permite gerar valorização profissional, maior adesão e eficácia aos tratamentos recomendados (SILVA, 2018; CANTO, 2016; HUSCZCZ, 2018; LOPES, 2017).

Em suma, as atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos clínicos representam um importante papel na promoção do uso racional de medicamentos, assegurando que os pacientes recebam a farmacoterapia adequada, além de minimizar os riscos de desfechos desfavoráveis da farmacoterapia e reduzir os custos (VASCONCELOS, 2016).

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é beneficiar diretamente a população no geral, além de monitorar as necessidades de adequação para melhorar os resultados dos tratamentos medicamentosos, já que o farmacêutico atua com foco integral no paciente como um todo, não apenas para gerir sua condição de saúde. Também, visto que o projeto abrange uma comunidade universitária, tem o objetivo de contribuir diretamente para a formação acadêmica e profissional dos discentes que nele atuam.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto é vinculado ao Programa de Extensão Núcleo de Atenção Farmacêutica da Universidade Federal de Alfenas/MG (NAFAU) e mantém ações continuadas desde 2018, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade, evitando sobrecarga e gastos desnecessários com complicações decorrentes do uso de medicamentos e suas possíveis interações.

Através da implantação do Consultório Farmacêutico na Central de Distribuição de Medicamentos (CDM) de Alfenas em 2018, foi possível disseminar essa prática em outros estabelecimentos de saúde da cidade. Atualmente, além da CDM, seis unidades de saúde de Alfenas prestam atendimento para pacientes do SUS e contam com serviço de Consultório Farmacêutico. Dentre eles, estão a Farmácia Universitária da Unifal-MG, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Primavera, a UBS Boa Esperança, o Ambulatório Dr. Plínio Coutinho, o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e o Ambulatório Aparecida, cujos atendimentos são realizados de segunda a sexta, em dias e horários específicos para funcionamento de cada unidade.

Com relação à atuação dos consultórios, o público-alvo dos serviços prestados pelo projeto é constituído por pacientes de diversas faixas etárias, mas em sua maioria de idosos, e que apresentam mais de uma doença crônica. Por conta dessas comorbidades, geralmente o paciente faz uso de variados medicamentos e classes medicamentosas, condição denominada de polifarmácia, cuja orientação de um farmacêutico é muito importante tanto para sua segurança, quanto para que tenha um tratamento eficaz. Assim, para que o atendimento seja realizado, os pacientes se dirigem ao projeto através de busca ativa - por um convite dos membros do NAFAU -, por meio de encaminhamento realizado pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde Municipais ou até mesmo pelos funcionários da Unidade, no momento da entrega dos medicamentos, propícios para que surjam dúvidas quanto ao uso, principalmente de psicotrópicos e insulinas.

Para iniciar o cuidado farmacêutico com esse paciente, durante a primeira consulta é realizada a anamnese, coletando dados da história farmacoterapêutica do paciente, queixas em relação aos medicamentos, dados de exames laboratoriais, hábitos de vida e de alimentação, além dos medicamentos em uso. É feito também o rastreamento em saúde, através da análise da pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura e circunferência abdominal.

Então, após conhecer o paciente e seus hábitos de vida, inicia-se um processo de estudo do caso, no qual os discentes em conjunto com os professores, estudam e avaliam o caso, propondo uma intervenção para garantir um tratamento seguro e eficaz, para enfim ser relatado ao paciente em um segundo encontro. Vale ressaltar que as intervenções farmacêuticas não consistem apenas de ações que visam a resolução dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), mas também de ações de educação

sanitária - aconselhamento sobre hábitos higiênico dietéticos -, utilizando como ferramenta a comunicação oral e/ou escrita e, caso necessário, avalia-se a intervenção junto a outros profissionais da saúde, como médicos, nutricionistas e fisioterapeutas.

Ao final, a avaliação dos resultados das intervenções farmacêuticas é realizada em um terceiro encontro após período pré-estabelecido com cada usuário, verificando se os PRMs foram resolvidos ou não; para tanto, utiliza-se a ficha de intervenção farmacêutica do Método Dáder.

Em suma, nos consultórios são oferecidos serviços como rastreamento em saúde, que permite a identificação de alguma doença ou condição de saúde que o paciente não tenha ainda apresentado os sintomas claros, ou que tenham chances de desenvolvê-los; educação em saúde, que tem por objetivo o desenvolvimento da autonomia e também fazer com que o paciente tenha responsabilidade com a própria doença, ou seja, o empoderamento desse paciente frente à sua condição de saúde; conciliação de medicamentos, já que alguns pacientes passam por diferentes médicos e especialidades, sendo preciso conciliar todas essas prescrições para prevenir erros de medicação; revisão da farmacoterapia, na qual é feita uma análise crítica e estruturada sobre os medicamentos em uso pelo paciente com relação à real necessidade de cada um deles no seu tratamento; e acompanhamento farmacoterapêutico, através da gestão da farmacoterapia com objetivo otimizar o tratamento medicamentoso, buscando atender os requisitos de necessidade, efetividade, segurança e adesão de cada medicamento.

RESULTADOS

Entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023, foi contabilizado um total de 871 atendimentos farmacêuticos em consultórios no SUS de Alfenas-MG, distribuídos entre seis unidades de saúde. Vale ressaltar que 46,15% se restringiram ao serviço ofertado na Farmácia Universitária da Unifal-MG, tendo em vista que é o local de maior acesso ao público e com um fluxo considerável de pacientes diariamente. Tais valores podem ser encontrados na Tabela 1.

Local da consulta farmacêutica	Número de atendimentos	(%)
Farmácia Universitária	402	46,15
CDM	283	32,50
Ambulatório Aparecida	62	7,12
UBS Primavera	49	5,62
Ambulatório Dr. Plínio Coutinho	46	5,28
UBS Boa Esperança	29	3,33
TOTAL	871	100

Tabela 1 – Número de consultas farmacêuticas realizadas entre julho de 2022 e agosto de 2023

Dentre esses serviços, a consulta farmacêutica foi a de maior procura e realização, seguido pelo rastreamento em saúde, que envolvia a busca por condições ainda não diagnosticadas do indivíduo, sendo pertinente prescrever medidas de prevenção ou encaminhamento dos casos suspeitos a outros profissionais de saúde para a conclusão do diagnóstico. Porém, tendo em vista a dinamicidade de tal serviço, não foram todos os estabelecimentos de saúde que incluíram a prática no dia a dia. Tais dados estão melhor detalhados na Tabela 2.

Local	Consulta farmacêutica	Rastreamento em saúde
Farmácia Universitária	402	80
CDM	283	15
Ambulatório Aparecida	62	376
UBS Primavera	49	2
Ambulatório Dr. Plínio Coutinho	46	483
UBS Boa Esperança	29	0

Tabela 2 – Serviços ofertados nas unidades de saúde do SUS de Alfenas-MG entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023

Ademais, partindo do princípio de que a Farmácia Universitária apresentou um fluxo maior de pacientes que passaram por consulta farmacêutica, houve um número maior de serviços ofertados, se comparado às demais unidades de saúde, tais como acompanhamento farmacoterapêutico, manejo de problema de saúde autolimitado, gestão da condição de saúde, revisão da farmacoterapia, educação em saúde, conciliação de medicamentos e rastreamento em saúde (Gráfico 1).

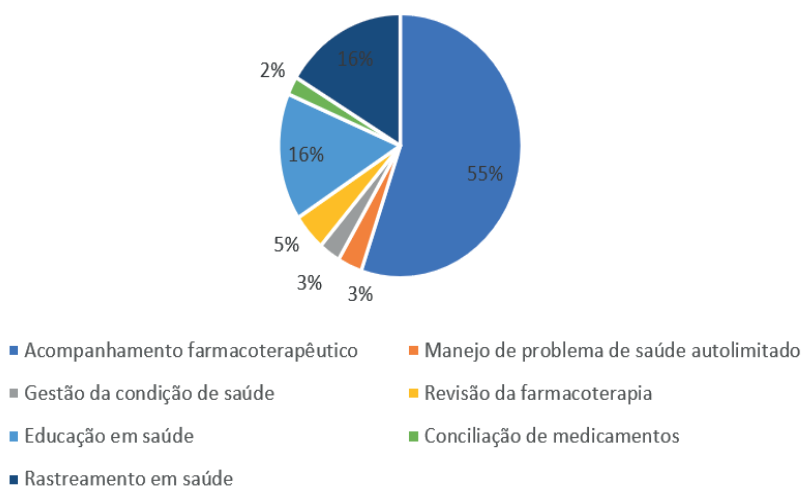


Gráfico 1 – Serviços ofertados na Farmácia Universitária da Unifal-MG

Em suma, é importante ressaltar que não foi possível intervir em todos os pacientes que demonstraram Reações Adversas a Medicamentos ou Problemas Relacionados aos Medicamentos, pois alguns fatores interferiram como a não aceitação da intervenção por parte do paciente. As intervenções farmacêuticas realizadas foram em sua maioria na forma verbal farmacêutico-paciente-médico, seguida por farmacêutico-paciente, escrita farmacêutico-paciente e escrita farmacêutico-paciente-médico. Todos os pacientes (100%) receberam aconselhamento farmacêutico (orientação sobre medidas higiênico-dietéticas e educação sanitária) de acordo com o problema de saúde apresentado através de comunicação verbal ou escrita. Foram desenvolvidos materiais educativos com informações a respeito das enfermidades hipertensão e diabetes mellitus que foram distribuídos aos pacientes.

DISCUSSÃO

Hoje, a consulta farmacêutica é considerada uma porta de entrada para fidelizar o serviço com o paciente, promovendo o vínculo e obtendo resultados muito positivos, tanto para a gestão, quanto para o profissional e paciente. O serviço de clínica farmacêutica atende às necessidades dos usuários relacionadas aos medicamentos de forma integrada, contínua, segura e efetiva, visando à obtenção de resultados terapêuticos concretos (CORRER et al., 2011; 2013).

Na Atenção Básica à Saúde, a Atenção Farmacêutica operacionaliza-se por meio da criação de serviços de clínica farmacêutica, prática que permite ao farmacêutico o gerenciamento integrado de toda farmacoterapia, gerando um controle mais eficaz das doenças, maior segurança para o paciente e contribuindo para a melhoria na sua qualidade de vida (BRASIL, 2012). Anteriormente, os profissionais estavam muito mais inseridos nos serviços de gerenciamento dos medicamentos e pouco envolvidos com o cuidado do paciente diretamente (BRASIL, 2014).

Um dos objetivos da consulta farmacêutica é de realizar intervenções, gerando benefícios clínicos, principalmente na diminuição de prescrições inapropriadas, prevenção de problemas relacionados a medicamentos (KHEIR et al., 2014), resolução de problemas de condições clínicas não tratadas ou medicamentos desnecessários e prevenção de reações adversas a medicamentos (SILVA, 2015). Fato este é comprovado ao passo em que, no cenário da Farmácia Universitária da Unifal-MG, além dos pacientes passarem por todas as etapas da consulta farmacêutica no que diz respeito à anamnese, abrangeram também os demais serviços farmacêuticos, colocando suas condições de saúde como objetivo principal de cada orientação e/ou intervenção.

Percebe-se que a maioria dos usuários receberam orientação farmacêutica, demonstrando a importância da atuação clínica do farmacêutico frente aos sinais e sintomas identificados na anamnese ou através de queixas do próprio paciente na consulta.

Esse fato reforça a contribuição que o profissional apresenta no contexto da assistência à saúde (ASSUNÇÃO et al., 2022). Dessa forma, analisando os valores dos números de atendimentos da Tabela 1, é possível afirmar a importância do farmacêutico frente à condição de saúde do paciente, já que suas orientações norteiam um tratamento adequado e com foco na sua dinamicidade e autonomia. Ademais, a possibilidade de rastreamento em saúde, como demonstrado na Tabela 2, acarreta em inúmeros benefícios ao paciente e ao sistema de saúde, visto que é uma prática capaz de identificar possíveis complicações no quadro de saúde do paciente, além de prevenir internações ou gastos que poderiam ser evitados.

CONCLUSÕES

O presente trabalho demonstra que é possível concluir que o funcionamento dos consultórios farmacêuticos nas unidades do SUS beneficia diretamente a população, já que os farmacêuticos auxiliam individualmente os pacientes no autocuidado e organização dos medicamentos, bem como no monitoramento das necessidades de adequação para melhorar os resultados dos tratamentos medicamentosos.

Além disso, o projeto contribui diretamente para a formação acadêmica e profissional dos discentes que nele atuam, pois quanto mais o aluno tiver acesso a conteúdos focados na área clínica e no contato direto com os pacientes, mais próximo estará de ter um perfil adequado para contribuir com a saúde da população.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Luciene AM et al. Acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes na farmácia-escola da Universidade Federal de Alfenas. *Latin American Journal of Pharmacy*, 2009; 28(5):688-94.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F.; SOLER, O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. *Revista PanAmazônica de Saúde*, v. 2, n. 3, p. 41-49, 2011.

BRASIL. Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012. Institui o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (QUALIFAR-SUS). *Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília/DF*, 14 jun. 2012b. Seção 1, p. 19. Brasil. Ministério da Saúde.

ESPÓSITO, Milena Carla et al. Farmácia Universitária da Unifal-MG: Promovendo a Atenção Farmacêutica Através do Ensino. *Anais do IV Encontro Nacional de Farmácias Universitárias*, 2012:24.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed, 2013. 454p.

BRASIL. Caderno 2: Capacitação para Implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica. Ministério da Saúde - Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1ª edição, 2014. 15 p. 2014.

KHEIR, N.; AWAISU, A.; SHARFI, A.; KIDA, M.; ADAM, A. Drug-related problems identified by pharmacists conducting medication use reviews at a primary health center in Qatar. *Int. J. Clin. Pharm.*, v. 36, p. 702-6, 2014.

LUFT, Carine Ruwer. O cuidado farmacêutico como parte integrante dos serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde. 2015.

SILVA, C.; RAMALHO, C.; LUZ, I.; MONTEIRO, J.; FRESCO, P. Drug-related problems in institutionalized, polymedicated elderly patients: opportunities for pharmacist intervention. *Int. J. Clin. Pharm.*, v. 37, n. 2, p. 327-34, 2015.

CANTO, V. B. D. (2016). Implementação de um Serviço de Clínica Farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Florianópolis: Um Relato de Experiência.

VASCONCELOS, T. Y. L., CANGUSSÚ, I. M., MESQUISTA, R. J., MARQUES, F. V. B. S., & NASCIMENTO, A. A. (2016). A farmácia clínica no âmbito da farmácia magistral. *J Appl Pharm Sci*, 3, 4-6.

CARVALHO, M. N. ÁLVAREZ, J., COSTA, K. S., GUERRA JUNIOR, A. A., ACURCIO, F. D. A., COSTA, E. A., & LEITE, S. N. (2017). Força de trabalho na assistência farmacêutica da atenção básica do SUS, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, 51, 16 s.

LOPES, D. A. M. G., & Cruz, F. O. Atenção farmacêutica e consultórios farmacêuticos. *Revista das Faculdades Oswaldo Cruz*. Ed,16. 2017.

NICOLETTI, M. A.; ITO, R. K. Formação do farmacêutico: novo cenário de atuação profissional com o empoderamento de atribuições clínicas. *Revista Saúde-UNG-Ser*, vol. 11, n. 4, p. 49-62, 2017.

HUSZCZ, R. S., DEL OLMO SATO, M., & SANTIAGO, R. M. (2018). Consultório farmacêutico: atuação do farmacêutico no SUS. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 12(10), 144-159.

SILVA, M. J. S. D. (2018). Atenção oncológica e assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Doctoral dissertation).

SOUZA, L.B; SOUZA, D.M; SOUZA, S.M; SILVA, D.R; AGUILAR, N.C. Importância do farmacêutico clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. *Revista Pensar Acadêmico*, vol. 16, n. 1, p. 109-124, 2018.

BARROS, D.S.L; SILVA, D.L.M; LEITE, S.N. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, vol. 18, n. 1, p. 1-17, 2019.

CRUZ, W.M; QUEIROZ, L.M.D; SOLER, O.S. Cuidado farmacêutico para utentes de farmácia comunitária privada: Revisão sistemática. *Brazilian Journal of Development*, vol. 6, n. 10, p. 78682-78702, 2020.

ROCHA, A.S; GIOTTO, A.C. A Importância da Assistência Farmacêutica em Home Care. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, vol. 3, n. 1, p. 390-400, 2020.

CABRERA, Rafaela Adriane. Consultório Farmacêutico. 2021.

DE PAIVA, L. A., & DOSANJOS, D. M. (2021). Aspectos relacionados à implementação de consultório farmacêutico em farmácias de rede privada. *Brazilian Applied Science Review*, 5 (3), 1567-1585. DOI:10.34115/basrv5n

ARAÚJO, Ana Carolina. Experiência dos consultórios farmacêuticos da UNIFAL-MG no SUS ganha visibilidade em evento mineiro de Farmácia. 2022.

ARAÚJO, Ana Carolina. Profissionais da UNIFAL-MG auxiliam no tratamento medicamentoso de pacientes do SUS em Alfenas; sete unidades de saúde contam com consultórios farmacêuticos da Universidade. 2022.

ASSUNÇÃO, A. F.; SILVA, P. A.; AMADOR, E. O.; OLIVEIRA, L. P. D.; SILVA, N. A.; TEIXEIRA, R. O.; Prescrição farmacêutica em consultório da atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.1, p.1351-1369, 2022.